



ANPEd: 30 anos de pesquisa e compromisso social

RELATÓRIO DA 30ª REUNIÃO ANUAL da ANPEd 07 A 10 DE OUTUBRO DE 2007

I – Identificação

Grupo de Trabalho: Educação Fundamental – GT 13

Coordenador: Elizeu Clementino de Souza (UNEB)

Vice-coordenadora: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO)
Magda Floriana Damiani (UFPeI)

II – Caracterização

Número de membros no GT em 2007

Centos e noventa e nove (199) pesquisadores participaram das sessões de apresentação de trabalhos, conforme lista de presença, reunindo instituições federais, estaduais, municipais, particulares e com significativa participação de secretarias municipais e estaduais de educação, bem como professores do ensino fundamental.

Destacamos que trinta e dois (32) pesquisadores participaram de todos os quatro turnos de trabalhos e que trinta e um (31) pesquisadores participaram de pelo menos três turnos de trabalhos no GT, caracterizando uma média de 40% dos participantes total do GT em todas as atividades. Evidencia-se um aumento expressivo do número de participantes nas diferentes atividades propostas e, principalmente, no trabalho encomendado com uma média de 80 participantes ou mais por dia de trabalho no âmbito do GT.

Instituições representadas no GT

No que se refere à participação das instituições, 67 fizeram-se representar nos encontros: CPEI, 3ª CRE/RJ, 4ª CRE/RJ, 10ª CRE/RJ, FAETEC, FEUSP, FIOCRUZ, FME-Niterói, FSBA, FURB, ISEPAM, PM / CAXAMBU, PMDC, PUC/Rio, PUC/RS, PUC/SP, SME/Caxambu, SME/RJ, SOCIESC, UCAM, UCDB, UCG, UCP, UCSAL, UDESC, UEA, UECE, UEG, UEMG, UEPG, UERJ, UFAM, UFES, UFF, UFG, UFJF, UFMG, UFMS, UFMT/MT, UFPeI, UFRGS, UFRJ, UFRRJ, UFSC, UFSJ, UFSM, UFU, ULBRA, UNB, UNEB, UNESC, UNESO, UNESP, UNIARARAS, UNICAMP, UNIRIO, UNIGRANRIO, UNIJUI, UNILESTE, UNIPAC, UNIPLAC, UNIRIO, UNISINOS, UNISUL, UNIVALI, UNOESC, USP. Mais uma vez, destacamos o número significativo de professoras ligadas às secretarias municipais de ensino participantes, o que já vem ocorrendo no GT.

III – Organização do Trabalho do GT

Organização e participação nas sessões de apresentação de Trabalhos e pôsteres:

Para a 30ª RA da ANPEd o GT recebeu um total de 37 textos, sendo 33 trabalhos, 4 pôsteres. A distribuição e encaminhamento dos trabalhos para avaliação buscou respeitar as áreas de atuação de pesquisa dos consultores *ad hoc*, sendo aprovados 14 trabalhos e 3 pôsteres.

Os 14 trabalhos apresentados foram distribuídos e programados, respeitando-se afinidades temáticas e questões vinculadas à educação fundamental, contemplando discussões sobre discursos sobre a educação fundamental, as diferenças no cotidiano da escola, práticas pedagógicas, livros

didáticos e populações indígenas. Outro eixo que emergiu circunscreve-se sobre violência, exclusão e financiamento. Questões mais vinculadas às práticas e cotidiano escolar desdobram-se na organização escolar, tempo pedagógico, ampliação da escolarização de educação fundamental e dimensões didático-pedagógicas.

Os trabalhos desenvolvidos nos diferentes momentos foram organizados, no primeiro turno, pelo Coordenador do GT, o trabalho encomendado coordenado pela Dr^a Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO) e os demais trabalhos por: Carmen Lúcia Vidal Perez (UFF); Maria Luiza Merino Xavier (UFRGS) e Jefferson Mainardes (UEPG), conforme programação da Reunião.

O campo da educação fundamental e a educação fundamental no campo constituíram-se como temática central adotada pelo GT, desdobrando-se em três atividades específicas. O **trabalho encomendado** (O mal-estar na educação: violência na escola e fracasso escolar, ministrado pela Dr^a Maria Helena de Souza Patto (IP/USP) e o **minicurso** (Educação Fundamental no campo: por uma educação liberta do modelo escolar “urbanocêntrico”, ficou a cargo de Ana Sueli Teixeira de Pinho - UNEB/UCSAL) e a organização conjunta com o GT 07, da Sessão Especial sobre ‘Campos e domínios da Educação Infantil e Fundamental’, com a participação de Maria Malta Campos (FCC) e Elba de Sá Barreto (FEUSP).

Dos três pôsteres aprovados para apresentação dois foram expostos como previsto na programação e, por equívoco da exclusão da programação, não foram discutidos no GT no início dos trabalhos do segundo dia de reunião, como sempre vinha acontecendo em reuniões anteriores. Os temas abordaram a Educação Fundamental de nove anos, experiência de avaliação no âmbito de uma rede municipal de educação.

Organização e participação nos Trabalhos Encomendados:

O trabalho encomendado ‘*O mal-estar na educação: violência na escola e fracasso escolar*’, desenvolvido pela Dr^a Maria Helena de Souza Patto - IP/USP, partiu do relato de casos de violência escolar presentes em pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos de Violência da USP, teceu considerações sobre o conceito de violência, e depois fez uma reflexão teórica sobre o tema do trabalho apresentado - O mal-estar na educação e suas relações com a violência na escola e o fracasso escolar, este também objeto de definição.

Foram feitas referências às várias formas de violência presentes no campo da educação escolar, desde a política educacional até as relações entre educadores, alunos e famílias no cotidiano escolar. A presença da polícia nas escolas, por meio da Ronda Escolar, também foi objeto de reflexão, uma vez que ela ocupa lugar de destaque na pesquisa do NEV. Procurou-se trazer para o foco da atenção a violência da escola, num momento em que se dá relevo à violência na escola, como se ela fosse externa ao ambiente escolar e se constituísse apenas numa invasão das escolas pela violência presente em bairros habitados por pessoas violentas.

A fertilidade das discussões apresentadas no trabalho encomendado confirma questões já sistematizadas e destacadas em diferentes trabalhos apresentados no GT que se vinculam aos estudos sobre êxito escolar, fracasso, evasão, repetência e violência.

Organização e participação nos Minicursos:

O Minicurso - *Educação Fundamental no campo: por uma educação liberta do modelo escolar “urbanocêntrico”* - coordenado por Ana Sueli Teixeira de Pinho - UNEB/UCSAL, objetivou contribuir para uma análise sobre a necessidade de se deslocar a lógica urbanocêntrica, que historicamente orientou as propostas de educação rural no Brasil, e trazer pistas para se pensar um currículo de Ensino Fundamental que considere o multisseriamento como uma prática educativa real, que tem como fundamento a heterogeneidade.

Em última instância a intenção foi trazer argumentos, para o centro das discussões acadêmicas, em defesa de uma educação com as especificidades do rural, para atender às exigências da população rural. O minicurso buscou trazer para o centro dos debates as tensões inerentes ao Ensino Fundamental, quando este assume como territorialidade o mundo rural.

O estudo desta modalidade de educação, tratada como educação no campo pelas políticas públicas brasileiras, pressupõe a coexistência de três eixos problemáticos que se cruzam: o primeiro colocou em causa o urbano e o rural no Brasil no sentido de mostrar o que os cálculos estatísticos encobrem e as implicações decorrentes desse encobrimento, na hora de definição de políticas de educação para o campo. O segundo eixo refletiu sobre a noção de “atraso, historicamente forjada, quando o interior é pensado, o que pode potencializar políticas perversas que, a pretexto de um “tratamento especial”, podem vir a re-introduzir formas “doces” de exclusão”. O terceiro enfatizou os valores da educação do campo no âmbito dos Movimentos Sociais, enfatizando a questão político-epistemológica, pontos recorrentes e emergentes, para se pensar não em soluções universalmente aplicáveis, mas em experiências que contêm elementos de uma visão educativa em consonância com os ideais de uma educação permanente, liberta do modelo escolar “urbanocêntrico” na sua versão “bancária” e “tecnocrática”.

Embora não tivessem sido expressivas as inscrições para o minicurso, destacamos que a discussão das políticas e práticas vinculadas à educação rural, frente as atuais políticas de educação no campo, são pertinentes e prioritárias no espaço da educação básica e, mais especificamente, da educação fundamental.

Organização e participação nas Sessões Especiais e Sessão Conversa:

O desdobramento da temática ‘O campo da Educação Fundamental: a educação fundamental no campo’, permitiu ao GT 13 a proposição, em parceria com o GT 07 - Educação da Criança de 0 a 6 anos, da Sessão Especial ‘Campo e domínios da Educação Infantil e Fundamental’, com a participação de Elba de Sá Barreto – USP e FCC; Maria Malta Campos – PUCSP e FCC e a coordenação de Elizeu Clementino de Souza – UNEB. Os trabalhos apresentados tematizaram sobre o conceito de campo ao questionarem sobre a possibilidade de se falar de um campo de estudos sobre a educação infantil e o ensino fundamental no Brasil, bem como sobre as suas especificidades e objetos de estudo. Destacamos a significativa participação de colegas na sessão e o interesse suscitado pela temática.

A proposição pela Diretoria da ANPED da Sessão Conversa e a participação do GT sobre a temática – *Política de ensino fundamental no Brasil hoje* – contou com a participação de Jeanete Beachamp (MEC), Miguel Arroyo (UFMG) e Antônio Flávio Barbosa Moreira (UCP/UERJ), com a coordenação de Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO). A mesa teve início com a representante do MEC, que elegeu como eixo da sua fala o documento *Indagações sobre Currículo* cujo principal objetivo foi *deflagrar, em âmbito nacional, um processo de debate, nas escolas e nos sistemas de ensino, sobre a concepção de currículo e seu processo de elaboração*. Foi apresentado, também, ações do MEC para as escolas de ensino fundamental. Após, Antônio Flávio B. Moreira discutiu a relação ‘*Currículo, conhecimento e cultura*’, ao indagar sobre: Que importância tem para nós, professores e gestores compreenderem o que se chama de conhecimento escolar? De que modo conhecer essa noção modifica nossa prática? Como poderíamos estimular, nas escolas, a superação do daltonismo cultural? Que exemplos podem ser dados de esforços, já realizados, por reescrever o conhecimento escolar?(...) Como facilitar, ao professor e à professora, o reconhecimento de sua identidade cultural? Que representações dos “outros” circulam em nossa escola em nosso currículo? De que forma, com base em elementos culturais que fazem do cotidiano dos alunos, podemos promover a crítica cultural? Faz sentido, para o professor da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, considerar a escola como espaço de pesquisas? Finalizamos com o Miguel Arroyo que enfocou sobre ‘Educadores e Educandos, seus direitos e o currículo’.

A Sessão Conversa – *Ciclos e Avaliação Escolar* - foi proposta e organizada pela Diretoria da ANPEd que considerou o tema atual e relevante. Participaram da sessão Jefferson Mainardes (UEPG) e Edith Ione dos Santos Frigotto (UFF). O Prof. Luiz Carlos de Freitas também foi convidado, no entanto, por problemas de saúde, não participou da sessão. A sessão foi coordenada por Jefferson Mainardes e teve a participação de 85 pessoas. O Prof. Jefferson Mainardes apresentou o texto “*Escola em ciclos: algumas questões centrais e implicações para a pesquisa*” e

a Profª Edith Frigotto apresentou uma pesquisa sobre a política de ciclos de Niterói. Antes da abertura das discussões, os participantes que realizavam pesquisas sobre a temática foram convidados para fazerem uma breve apresentação de suas pesquisas. Participaram dessa atividade pesquisadores (orientadores, mestrands e doutorandos) de Cuiabá - MT, Goiânia - GO, Diadema - SP, Recife - PE, Rio de Janeiro - RJ, Betim - MG. O debate suscitou inúmeras questões e intervenções foram apresentadas na sessão. Alguns participantes tiveram a oportunidade de expressar oralmente a sua avaliação da sessão, que foi considerada positiva e bastante esclarecedora.

Cabe destacar a participação do GT, no minicurso intitulado 'Ciclo ou série? Discutindo a organização da escola', com participação de 80 professoras do primeiro ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Caxambu, realizado entre os dias 08 e 09/10/2007, das 10 às 12 horas, sob a coordenação de Carmen Lucia Vidal Pérez (UFF) e Joanir Gomes de Azevedo (UFF). O trabalho buscou discutir questões relacionadas à tensa convivência entre tradição escolar e as exigências de mudança ou transformação social; entre cultura escolar reprodutora e cultura escolar contra-hegemônica. O papel político-social do professor. Ciclo e série como estruturas organizativas de currículo: o que muda e por que. *Tempoespaços* escolares: entre a rigidez e a flexibilização. As tensas relações entre professores e alunos: o que aprende quem ensina e o que ensina quem aprende. O conhecimento como eixo central do currículo: entre a transmissão do conhecimento e o conhecimento como redes de saberes e fazeres. Processos avaliativos: critérios, formas e instrumentos. As tensas conexões entre como e o que se ensina e a forma como se avalia. As lógicas operatórias dos sujeitos do processo pedagógico. O cotidiano escolar como *tempoespaço* de tensões, de encontros e desencontros, de tessituras, esgarçamentos e re-tessituras das redes de saberes e fazeres.

IV – Relação entre o programado e o realizado na 30ª Reunião Anual

Com a ausência de um dos trabalhos aprovados para ser apresentado, procedemos à chamada dos trabalhos excedentes e por ordem e estando presente o trabalho intitulado '*Representações do Jornal O Globo sobre CIEPS*', de autoria de Lúcia Velloso Maurício (FFP/UERJ e UNESA) que foi apresentado na 30ª RA. Exceto essa questão, as atividades ocorreram como tinham sido previstas. As atividades foram avaliadas positivamente. Foi destacado o clima democrático presente no GT, o que, segundo numerosos depoimentos, vem sendo um dos fatores responsáveis pelo crescente interesse, por parte de pesquisadores, por participarem dos trabalhos nele desenvolvidos.

V – Programação 2008

- Em relação à **Coordenação do GT**, Dr. Elizeu Clementino de Souza da UNEB esclementino@uol.com.br foi reconduzido para coordenador do GT 13. Na Vice - coordenação foram indicadas Dr^{as} Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO carmensanches@oi.com.br) e Magda Damiani (UFPel magda@ufpel.tche.br) e Lúcia Maria Gonçalves de Resede (UNB antorf@terra.com.br)

- Quanto aos **ad hocs**, o GT conta com cinco consultores, sendo que nesta reunião substituímos um, sendo eleita Lúcia Maria Gonçalves de Resede (UNB antorf@terra.com.br). Permanecem como ad hoc Guilherme do Val Toledo Prado (FE/UNICAMP toledo@unicamp.br), Jefferson Mainardes (UEPG jefferson.m@uol.com.br), Mairse da Silva Araújo (mairce@hotmail.com) UERJ-FFP) e Clarice Salete Traversini clarice.traversini@ufrgs.br UFRGS)

- Quanto ao **Comitê Científico** foram mantidas as *indicações* das professoras Maria Luisa Merino Xavier (UFRGS - mlxavier@uol.com.br), Rosa Maria Hessel da Silveira (UFRGS/ULBRA - rosamhs@terra.com.br) e Carmen Lúcia Vidal Pérez (UFF vidalperez2@yahoo.com.br)

- Atividades programadas para a 31ª Reunião Anual

No que se refere à organização do GT para a 31ª RA e encaminhamentos da avaliação realizada pelo grupo, destacamos como **Temática** *Produção do conhecimento na escola de Educação Fundamental: saberes, histórias e processos de formação*, como tema interno que mobilizará a organização do trabalho do grupo e participação na 31ª RA.

A avaliação da não realização em 2007 e a pertinência e proposição da realização de uma Reunião de Intercâmbio - Encontro com Grupos de Pesquisa - do GT, para maio ou julho de 2008 em Salvador. A proposição da reunião intermediária do GT objetiva mapear grupos de pesquisas (cadastrados no CNPq) que pesquisam e têm interface com a educação fundamental, bem como os grupos que os participantes do GT estão vinculados. Busca-se também com a realização do encontro intermediário integrar os participantes dos GT e possibilitar a realização de pesquisas interinstitucionais, através de parcerias entre os diferentes PPGE's, bem como a realização de um trabalho de balanço com a produção do GT nas Anpedinhas e EPENN.

A impossibilidade de realização da reunião no corrente ano e antes da RA e a compreensão da importância de pensarmos nesta atividade para maio de 2008, permitirão aos GT's da Subárea um encontro, em maio ou julho de 2008 em Salvador, com possibilidade de sistematizar e organizar ações mais concretas no âmbito das pesquisas e produções da área, bem como a discussão, encaminhamento e interfaces entre os GT's que compõem a subárea.

A realização do encontro Intermediário entre os GT's da Subárea (Educação Fundamental; Crianças de 0 a 6; Educação Especial e Alfabetização leitura e Escrita), bem como o convite aos GT's de Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas, possibilitarão a organização do Simpósio Baiano de Educação Básica, mediante parceria entre a SEC-Ba, através do IAT (Instituto Anísio Teixeira) e a ANPEd, tomando como referência atividade organizada em Recife, quando da comemoração dos 30 anos da ANPEd.

- Foram pensados como possíveis temas:

- para a **Sessão Especial**:

‘Interfaces na produção do conhecimento na escola: inclusão, alfabetização e saberes na educação infantil e fundamental’. Também discutimos a possibilidade de tomar como temática a discussão sobre ‘Educação Fundamental e Pedagogia da Alternância: projeto político, prática docente e cultura escolar’.

- para o **Trabalho Encomendado**: Prof^ª Dr^ª Regina Leite Garcia (UFF) para discutir ‘Produção do conhecimento na escola e na universidade: saberes, histórias, narrativas e formação’ e/ou Gaston Pineau (Universidade de Tours) para discutir sobre Pedagogia da Alternância e educação Fundamental.

- para o **minicurso**: Poder-se-á discutir sobre ‘Cultura, cotidiano e produção do conhecimento na escola; um diálogo possível?’, com coordenação de Guilherme do Val Toledo Prado (UNICAMP), Carmen Perez (UFF) e Carmen Sanches (UNIRIO).

- Sugestões para a 31ª Reunião Anual

Conforme já comentado, a manutenção de um espaço para discussão no GT dos pôsteres foi recomendada e que não seja excluído da programação, como ocorreu esse ano. Discutiu-se a possibilidade de indicação prévia dos trabalhos aprovados para apresentação na RA, para que os mesmos sejam debatidos. Para que isso aconteça é importante que sejam disponibilizados no site da ANPEd os trabalhos com maior antecedência, pelo menos 15 dias antes da reunião.

Destacou-se a importância da publicação dos resumos dos trabalhos e pôsteres aprovados no livro de programação, independente de sua inclusão no CD, bem como a importância da publicação dos relatórios do CC, Diretoria e GTs.

Discutiu-se sobre a urgente necessidade de atualização da home page do GT e possibilidade de hospedagem na própria página da ANPEd. O link do GT encontra-se hoje hospedado no site da UFRGS e desatualizado desde 2004, quando foi criado na preparação da 27ª RA. O PPGEduc/UNEB e a Coordenação do GT viabilizarão a atualização da página para a 31ª RA.

Destacou-se também a pertinência da realização da mostra de cinema, com manutenção e aprimoramento para a 31ª RA. No geral, a 30ª Reunião Anual foi avaliada positivamente e destacamos as seguintes questões sinalizadas na avaliação do GT: Rodízio de locais para as reuniões anuais (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste); Que a coordenação da ANPEd assumira o compromisso de levar as reuniões para outra cidade; Modificar a sistemática da escolha do local do encontro. Caxambu é de difícil acesso e hospedagem. O transporte especial de São Paulo / Caxambu foi um caos; Revisar a programação, pois foi bastante longa tornando-se cansativa. Sala para a “sessão conversa” sem estrutura (sem microfone, quente...); Incentivar mais trabalhos de outras regiões do Brasil; Negociar melhor as condições de hospedagem e preço, por fim, promover mais sessões com interação entre GTs diversos.

Destacamos que a reunião oportunizou diferentes discussões, interfaces entre os pesquisadores do GT e definição de atividades que enraízem as especificidades do campo da educação fundamental no âmbito da ANPEd.

Saudações Pedagógicas e anpediana,

Elizeu Clementino de Souza
Carmen Sanches Sampaio
Magda Floriana Damiani